

Nova lei de discurso de ódio da Escócia provoca controvérsia

A autora de "Harry Potter" entre as pessoas pré-ocupadas com a lei

A nova lei de crimes de ódio da Escócia, que entrou **jogos de jogar** vigor no passado lunesseguintes, tornou ilegal incitar ódio com base **jogos de jogar** características como idade, incapacidade, religião, orientação sexual e identidade de gênero trans.

A autora de "Harry Potter", J.K. Rowling, é uma das críticas que dizem que a legislação poderá ser usada para silenciar as chamadas feministas "críticas de gênero", que argumentam que os direitos de mulheres trans não devem vir às custas das pessoas que nascem biologicamente do sexo feminino.

Rowling é acusada de haver se referido a algumas mulheres trans proeminentes como homens **jogos de jogar** uma série de postagens. O ato de se referir incorretamente a alguém pode ser considerado uma ofensa sob a nova lei, **jogos de jogar** algumas circunstâncias.

A polícia escocesa afirmou que recebeu algumas denúncias, mas que "os comentários não são avaliados como um crime e nenhuma ação adicional será tomada". A polícia acrescentou que este assunto está "sob investigação e nada será confirmado até que a investigação esteja completa".

O governo semi-autônomo da Escócia diz que a nova legislação - conhecida como o Ato de Crimes de Ódio e Ordem Pública da Escócia - ajudará a combater ódio e abuso.

Contudo, críticos dizem que terá um efeito esfriante sobre a liberdade de expressão.

Oleksandr Mykhed: A Guerra e suas Consequências

Oleksandr Mykhed e **jogos de jogar** esposa Olena perderam **jogos de jogar** casa quando os russos invadiram a Ucrânia. Antes de fevereiro de 2024, ele nunca havia segurado uma arma **jogos de jogar** suas mãos. Mas uma semana antes da invasão, temendo o pior, ele treinou com um fuzil de assalto Kalashnikov. E depois de ajudar a fazer um abrigo contra bombas **jogos de jogar** uma biblioteca universitária **jogos de jogar** Chernivtsi, ele se alistou nas forças armadas ucranianas.

Seu livro, a maior parte dele escrito durante seus 100 dias na caserna, é menos um registro do serviço armado do que uma reflexão sobre o impacto da guerra - como ela o mudou e outras pessoas também, especialmente as crianças. É um livro ferozmente raivoso, nascido de "raiva, amor pela pátria, vingança". Onde os compatriotas dele, Andrey Kurkov, relatam da Ucrânia são sutis e por vezes cômicos, os relatos de Mykhed são amargos e indignados. "Este é um livro sobre coisas que nunca se podem esquecer. Ou perdoar," ele diz, lembrando da vida livre e feliz que desfrutava antes do exército russo e "uma grande malha de sabotadores" destruírem isso.

Contra a Rússia

"Nós não somos *anti-Russia*," ele afirma, mas não parece: "Todos os russos devem perceber: esta guerra também é deles." Mesmo a cultura russa, "uma parte integral de uma máquina imperial opressiva", está manchada: até que a guerra termine, ele avisa, nenhum artista, novelista ou cineasta russo terá voz na Ucrânia. Mesmo aqueles que se distanciam do "império

*maníaco" de Putin estão complicados ("Não consigo ajudar a culpar todos os russos"). Os westerners que tentam fazer a paz ou se comprometerem estão manchados também. ("Eles não parecem entender que para nós a Rússia é um canibal"). Quanto ao exército russo - "uma horda selvagem" de terroristas e estupradores - ele documenta seus crimes de guerra **jogos de jogar** grande detalhe. "A lição desta guerra: sempre se prepare para o pior, mas ainda assim espere que os russos façam ainda pior."*

A Linguagem da Guerra

Orgulho, pânico, patriotismo e luto são integrantes da história: "É impossível tirar um fôlego desta dor.". Sua estrutura irregular e contorcida reflete um homem à beira do esgotamento: "Nunca pensei **jogos de jogar** machucar a mim mesmo antes. Até agora." Ele nunca foi um homem de chorar, mas não pode esconder suas feridas. É como se a si mesmo original tivesse sido morto, ele diz, e um quarto ou quinto eu tivesse tomado seu lugar. O livro é uma convulsão emocional além de um crônica. Ele vive de uma bolsa, sempre **jogos de jogar** movimento, como se estivesse **jogos de jogar** "um sonho terrível".

Embora ele mesmo seja sem filhos, está especialmente emocionado sobre as crianças e o dano causado a elas pela guerra. Com 6.000 crianças ucranianas **jogos de jogar** "campos de readaptação" na Rússia e mais de 2 milhões forçadas a deixar suas casas, uma geração inteira foi traumatizada. Ele coletou mais de cem histórias ("meu museu de infância de guerra particular") e **jogos de jogar** um longo capítulo

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: jogos de jogar

Palavras-chave: **jogos de jogar - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-03